Cesta Básica Dezembro 2020

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em dezembro de 2020, variação positiva de 0,69 contra 3,35% registrada em novembro próximo passado. Com esse resultado, a Cesta Básica em Montes Claros acumulou uma variação de 23,25% no ano.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em dezembro de 2020, 40,05% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 418,49 (Quatrocentos e Dezoito Reais e Quarenta e Nove Centavos) em oposição a R$ 415,61 (Quatrocentos e Quinze Reais e Sessenta e Um Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 626,51 (Seiscentos e Vinte e Seis Reais e Cinquenta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de dezembro de 2020, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 109 horas e 37 minutos, em oposição a 108 horas e 29 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: banana caturra, 7,49%; feijão, 6,99%; carne bovina, 4,65%; óleo de soja, 2,31%; açúcar, 2,27%; arroz, 1,48% e, batata, 0,90%.

As variações negativas ocorreram nos preços do tomate, -12,02%; da margarina, -0,48% e do café, -0,32%.

O leite tipo C, a farinha de mandioca e o pão de sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

A TAB. 1 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de dezembro de 2020.

TABELA 1
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2020.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		NOVEMBRO	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	122,95	128,67	32h 14’	33h 44’	4,65
2. Leite tipo C	**6,0 l**	19,82	19,82	05h 11’	05h 11’	ESTAVEL
3. Feijão	**4,5kg**	24,02	25,70	06h 17’	06h 44’	6,99
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	17,51	17,77	04h 35’	04h 39’	1,48
5. Farinha	**3,0kg**	11,66	11,66	03h 03’	03h 03’	ESTAVEL
6. Tomate	**12,0kg**	56,32	49,56	14h 45’	12h 59’	-12,02
7. Batata	**6,0kg**	28,75	29,01	07h 32’	07h 36’	0,90
8. Pão de Sal	**6,0kg**	88,99	88,99	23h 19’	23h 19’	ESTAVEL
9. Café	**300 g**	6,28	6,26	01h 38’	01h 38’	-0,32
10. Banana-caturra	**7,5kg**	19,50	20,96	05h 06’	05h 29’	7,49
11. Açúcar	**3,0kg**	7,04	7,20	01h 50’	01h 53’	2,27
12. Óleo	**750ml**	6,49	6,64	01h 42’	01h 44’	2,31
13. Margarina	**750g**	6,28	6,25	01h 17’	01h 38’	-0,48
TOTAL		**415,61**	**418,49**	**108h 29’**	**109h 37’**	**0,69**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Os alimentos pesaram ainda mais no bolso do montesclarense que ganha salário mínimo.

Por se tratar de itens de primeira necessidade, com aumentos expressivos, isso compromete ainda mais o orçamento do trabalhador montesclarense assalariado. Esse trabalhador passou a comprometer, durante o ano, quase 50% do salário para aquisição da cesta básica. É um cenário complicado principalmente para pessoas de menor poder aquisitivo.

As projeções não permitem que possamos esperar quedas no início de 2021 haja vista que as condições climáticas não estão favorecendo ao produtor.